



ORIENTAÇÕES PARA APRESENTAÇÕES DE TRABALHOS NO XI CBA

Tapiris de Saberes

A programação do XI CBA está organizada no formato de **TEIA**, que será composta por ambientes de **DIÁLOGO DE SABERES**, como os **ambientes permanentes, ambientes de interação agroecológica, ambientes identitários e organizativos** e os **Tapiris de saberes**. Todos esses ambientes contarão com **FIANDEIRAS DA TEIA**, pessoas que, a partir do uso de diversas linguagens artísticas, de tradição oral e tradição escrita, vão sistematizar as questões geradoras em torno do tema do congresso.

Nesse CBA, os Tapiris serão os ambientes de apresentação de **todos os trabalhos** submetidos e aprovados pela comissão técnico científica, onde resumos acadêmicos, resumos de relatos de experiências populares e técnicos, incluindo aqueles em vídeo, estarão em diálogo a partir de diferentes linguagens de apresentação.

O termo Tapiri, faz parte do acúmulo metodológico do CBA/ABA e nos acompanha desde o IX CBA em Belém, em 2015. A palavra Tapiri é derivada da língua indígena Caribe e significa Palhoça, que é uma construção rústica, feita de palhas e que serve para abrigar pessoas em mobilidade pelos territórios. Apesar de ser um espaço provisório, tem um valor inestimável para essas pessoas, pois em seu significado mais profundo, prático e simbólico, oferece acolhimento, descanso e intensa troca de informações e saberes. O termo é muito conhecido entre populações amazônicas como seringueiros, agricultores e os próprios indígenas. Na experiência do IX CBA, em Belém do Pará, esse termo foi utilizado para nominar os espaços de apresentação dos resumos e relatos de experiências. Dando continuidade a essa proposta de **horizontalidade** de diálogos, o Tapiri no XI CBA será o lugar de convergência de muitos caminhos, do acolhimento fraterno de todas as experiências, da expressão das mais variadas linguagens, da escuta construtiva e da socialização de saberes.

Nesse sentido, cada Tapiri terá a duração de **duas horas** e contará com a apresentação de **8 trabalhos**, onde cada participante terá o tempo de **10 minutos**. O tempo restante está destinado à interação e diálogo entre as experiências. Em alguns



casos, a mediação do Tapiri será realizada por uma fiandeira da teia, que também sistematizará o espaço.

O participante **poderá escolher** a forma que irá apresentar seu trabalho. As salas estarão estruturadas com computadores, data show e sonorização para apresentação de **slide** ou **vídeo**, quando for o caso. Se a escolha for o uso de **pôster/banner**, haverá um cavalete disponível para a apresentação. No caso dessa escolha, recomendamos o uso de **materiais alternativos**, que gerem o mínimo de impacto e que possam ser reaproveitados pelo autor ou coletivo a que a experiência se refere: tecidos e materiais em fibras são algumas alternativas, que além de bonitos, são mais rapidamente degradáveis, ao contrário das tradicionais lonas vinílicas.

Estimulamos e sugerimos a apresentação dos trabalhos também em outras linguagens como **poesias e cordéis**, uso de **materiais representativos e simbólicos** (como sementes, fotografias, maquetes e outros) ou **outras formas criativas**.

Em todos os casos, **os participantes são inteiramente responsáveis pelos materiais necessários para a sua apresentação**. Slides e vídeos devem ser levados em pen drives ou HDs. No caso de banners, sugerimos o tamanho de 0,80m x 1,20m para se adequar à estrutura disponível na sala.

No sentido de facilitar a estruturação das apresentações nos tapiris, relembramos os pontos orientadores dos trabalhos, de acordo com o tipo de submissão:

Resumo Expandido Técnico Científico:

- ✓ Título e autoria do trabalho
- ✓ Introdução
- ✓ Metodologia
- ✓ Resultados e discussões
- ✓ Conclusões
- ✓ Agradecimentos (opcional)
- ✓ Referências Bibliográficas

Resumo expandido Relato de Experiência Técnica:

- ✓ Título e autoria do trabalho
- ✓ Contexto
- ✓ Descrição da experiência
- ✓ Resultados
- ✓ Agradecimentos (opcional)
- ✓ Referências bibliográfica (quando houver)

XI CBA Congresso Brasileiro de Agroecologia

Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura
e Arte na Democratização
dos Sistemas Agroalimentares

UFPA

4.7

Relato de Experiência Popular (inclusive aqueles que foram submetidos em vídeo)



- ✓ Título e autoria do trabalho
- ✓ Apresentação
- ✓ Contextualização da experiência
- ✓ Desenvolvimento da experiência
- ✓ Desafios
- ✓ Principais resultados alcançados
- ✓ Disseminação da experiência

Vamos juntas e juntos fiar esse teia de saberes agroecológicos!

Comissão de metodologia do XI CBA